



- TERCEIRO PRODUTO -

ESTRATÉGIAS DE AÇÕES

- MEMÓRIAS -



BONIN & SILVA

Consultoria Sócio Ambiental LTDA.

12 de JULHO de 2010

Prefeitura Municipal de Piracicaba
Barjas Negri – Prefeito Municipal

Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba - EMDHAP
Walter Godoy dos Santos - Presidente da EMDHAP

Bonin e Silva Consultoria Sócio Ambiental Ltda.
Consultoria Externa

Supervisão Geral
Walter Godoy dos Santos - Presidente da EMDHAP

Coordenação Geral
Jorge Henrique da Silva – Doutor em Ecologia Humana (Consultoria Externa)

Equipe de Elaboração
Adriana Helena Bonin Giusti – Assistente Social (Consultoria Externa)
Elaine de Oliveira Souza – Assistente Social (Consultoria Externa)
Ligia Nerina Rocha Duarte – Arquiteta e Urbanista (Consultoria Externa)
Rose Marie Braidotti – Arquiteta e Urbanista (EMDHAP)
Silvani de Campos Lopes – Assessora Jurídica (EMDHAP)
Jorge Henrique da Silva – Doutor em Ecologia Humana (Consultoria Externa)
Márcio José Pizzol – Chefe da Divisão de Uso e Ocupação do Solo (IPLAP)

Colaboradores
Elizabeth A. C. M. Marques – Assessora de Comunicação (EMDHAP)
Marivete da Silva Sendin – Assistente Social (Consultoria Externa)
Sandra Cristina Liberal – Secretária da Presidência / Diretoria (EMDHAP)
Marcos Vinícios Gadene – Técnico do Setor de Informática (EMDHAP)
Virgolino José da Costa – Setor de Contabilidade (EMDHAP)

MEMÓRIAS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE A ELABORAÇÃO DO TERCEIRO PRODUTO – ESTRATÉGIAS DE AÇÕES

REUNIÕES TÉCNICAS

Com o objetivo de elaborar o terceiro produto do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social (**PMHIS**), as Estratégias de Ações, a Equipe da Empresa de Consultoria contratada e Equipe Técnica da Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba (**EMDHAP**) se reuniram¹ diversas vezes. Nestes encontros, foram analisados e discutidos os objetivos, as prioridades, as metas, as ofertas de terras e as possíveis fontes de financiamento.

Ressalta-se que, na elaboração das Estratégias de Ações, as contribuições dos Profissionais do **IPPLAP**² e da **EMDHAP**³ foram substanciais.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO.

O Centro de Comunicação Social (**CCS**) do Município, através da Profissional Sra. Elizabeth A. C. M. Marques, desenvolveu ações de Comunicação e/ou Informação⁴ para a Comunidade, utilizando diversos recursos⁵ produzidos.

¹ Encontros realizados nas datas: 09, 21 e 22/06/2010 – Registro Fotográfico **ANEXO 1 (A e B)**.

² Márcio José Pizzol – Chefe da Divisão de Uso e Ocupação do Solo;

³ Marcos Vinícios Gadene – Técnico do Setor de Informática; Sandra Cristina Liberal – Secretária da Presidência / Diretoria; Silvani de Campos Lopes – Assessora Jurídica; Virgolino José da Costa – Setor de Contabilidade;

⁴ Divulguou as atividades desenvolvidas nesta etapa de elaboração do **PMHIS**;

⁵ Home Page: <http://www.emdhap.piracicaba.sp.gov.br/site/> - **ANEXO 2 (A, B, C e D)**;

e-mail pmhis@emdhap.com.br ;

Publicações na mídia escrita (jornais) local – **ANEXO 3**;

Cartazes, panfletos, fichas de participação em plenárias – **ANEXO 4 (A, B, C e D)**;

Esteve, ainda, disponibilizada uma linha telefônica (F.: 3412 2222 – Ramal 2210).

Além dos canais de comunicação, a participação popular se deu através de Plenária⁶, onde as Lideranças, de várias Comunidades e os diversos Setores⁷ da Sociedade, tiveram a oportunidade de compactuar suas idéias e sugestões para a elaboração do **PMHIS**, conforme preconiza a Lei nº 11.124/05.

MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO POPULAR E DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES

A Sra. Elizabeth A. C. M. Marques, assessora da área de comunicação da **EMDHAP**, foi a Responsável pelas ações⁸ relacionadas à comunicação e/ou informação, durante todo o processo de elaboração do **PMHIS**.

Como resultado de uma divulgação prévia, utilizando as ferramentas de informação e/ou comunicação⁹, os Diversos Setores da Sociedade estiveram representados, na Plenária Popular, realizada no dia 29/06/2010, às 19h30, no Anfiteatro da **EMDHAP**.

O Sr. Walter Godoy dos Santos, Presidente da **EMDHAP**, deu início a Plenária, ressaltando que, o Poder Legislativo local estava representado por dois Vereadores, o Sr. "Pira" e o Sr. "Carlinhos", que a Sra. Célia¹⁰ estava representando a **CAIXA**, que o Sr. Carlos Alberto Razzano representava

⁶ Convite (**ANEXO 5**) - Registro Fotográfico (**ANEXO 6A, 6B e 6C**) - Listas de Presença (**ANEXO 7A, 7B, 7C e 7D**) – SLIDES (**ANEXO 8**).

⁷ Organizações Não Governamentais (**ONGs**), Entidades de Classes, Associações de Moradores e, outras.

⁸ Planejar, desenvolver, executar, publicar e monitorar.

⁹ Home Page: <http://www.emdhap.piracicaba.sp.gov.br/site/> - **ANEXO 2 (A, B, C e D)**;

e-mail pmhis@emdhap.com.br ;

Publicações na mídia escrita (jornais) local – **ANEXO 3 (A, B e C)**;

Cartazes, panfletos, fichas de participação em plenárias – **ANEXO 4 (A, B, C e D)**;

Está, ainda, disponibilizada uma linha telefônica (F.: 3412 2222 – Ramal 2210).

¹⁰ Técnica Social.

Defesa Civil e que a Dra. Silvani de Campos Lopes, representava o Setor Jurídico da **EMDHAP**. Ainda, agradeceu a presença de todos e destacou a presença, também da Sra. Adriana Helena Bonin Giusti, Sra. Ligia Nerina Rocha Duarte e do Dr. Jorge Henrique da Silva, representantes da Empresa Bonin & Silva Consultoria Socioambiental, contratada para a elaboração do **PMHIS**.

O Sr. Walter esclareceu que o objetivo do evento consiste na apresentação do Terceiro Produto do **PMHIS**, as Estratégias de Ações, e que todo o processo de elaboração, seguiu orientações do Ministério das Cidades.

Após, o Dr. Jorge, esclareceu que esta Plenária encerraria o processo de elaboração do **PMHIS** que teve seu início no mês de maio de 2009, e que a Empresa Bonin & Silva Consultoria Socioambiental, contratada pela Prefeitura do Município de Piracicaba, desenvolveu as ações juntamente com as Equipe técnica da **EMDHAP**, contando com o apoio de diversos Profissionais de todos os Setores, destacou, também a contribuição dos Profissionais do **IPPLAP** da **SEMOB** que contribuíram, também, com a elaboração do **PMHIS**.

Destacou que para se constituir uma moradia digna, precisa se adequar condições de segurança, habitabilidade, equipamentos sociais, saneamento básico, entre outros. Explicou as duas primeiras Etapas do **PMHIS** (Proposta Metodológica e Diagnóstico Habitacional).

Logo após, a Sra. Ligia, dando continuidade a explanação, explicou que as habitações devem estar inseridas em locais que ofereçam a seus moradores, saúde, escola, entre outros, ou seja, condições de vida. Dessa forma, o **PMHIS** traz um estudo da malha urbana do município de Piracicaba, em busca de

encontrar, por exemplo, vazios urbanos, terras pra se construir moradias para a população de baixa renda. Ressaltou que, o **PMHIS** conta com informações do Plano Diretor de Desenvolvimento de Piracicaba (**PDDP**), de 2006, do Censo de 2000 do **IBGE** do ano de 2000, entre outros, com a intenção de detectar, não somente, terrenos para se construir moradias, mas também habitações vazias.

Foi ainda, ressaltado que a **EMDHAP**, desenvolveu, junto às famílias de áreas invadidas e/ou precárias, ações de urbanização e regularização fundiária e que, todas as famílias que se encontravam em áreas de risco, já haviam sido removidas.

Destacou, também, que o **PMHIS** priorizou as famílias com a faixa salarial entre 1 a 3 salários mínimos, com uma demanda de aproximadamente 11 mil novas moradias. Explicou que o **PMHIS** se caracteriza como um instrumento que mostra as necessidades de Piracicaba, indicando diversas maneiras de como se viabilizar terra, infra-estrutura e novas moradias, assim como, obter recursos no Governo Federal, Estadual e até mesmo junto à Iniciativa Privada.

O Dr. Jorge concluiu a explicação da Sra. Ligia, afirmando que os processos de urbanização e reurbanização no município foram concluídos nos últimos anos, por exemplo, o Núcleo Cantagalo, onde ocorreu a urbanização. Citou, também, as ações de melhorias habitacionais, como a reforma de moradias no Conjunto Habitacional Bosque dos Lenheiros. No entanto, a regularização fundiária está sendo o grande desafio, existem muitos núcleos onde está ocorrendo este processo e outros onde ocorrerá.

Referente a regularização fundiária, o Dr. Jorge, passou a palavra para a Dra. Silvani, que ressaltou que Piracicaba possui diversas ocupações irregulares, e que a regularização fundiária é um processo complexo, demorado, com

diversas etapas, porque essas ocupações ocorrem de maneira desorganizada, e as moradias foram construídas sem seguir a legislação municipal. Deu o exemplo do caso da Rua São Dimas, onde ocorreu grande dificuldade em se encontrar a documentação da área, ou seja, a identidade legal, que se chama matrícula, que consiste num documento expedido pelo Cartório de Registro de Imóveis. Assim, foi necessário providenciar a abertura da matrícula, que demandou um levantamento do local e após realizou-se retificação, pois a ocupação se expandiu. Esclarecendo que ocorreu a intervenção, pois o local é uma área verde, de domínio público, mas se fosse um terreno particular a **EMDHAP** não poderia intervir. Em seguida, foi solicitada uma autorização junto a Câmara Municipal que analisou a viabilidade desta ação, verificando de modo em geral, se o Município não seria prejudicado. Neste momento, a Rua São Dimas está em fase de desenho, ocorrendo o projeto de parcelamento do solo e, assim que finalizado, necessitará a aprovação da Prefeitura, pois a regularização fundiária é algo excepcional a legislação municipal. Depois de aprovado, este projeto será levado para registro imobiliário em Cartório, sendo gerada sua matrícula e podendo ocorrer a comercialização da terra. Após liquidado o parcelamento do imóvel, será emitido, pela **EMDHAP**, o Termo de Quitação, e em seguida o registro para emitir a escritura do imóvel. Dessa forma, para que futuramente não surjam dúvidas quanto a titularidade, o processo de regularização fundiária é um extenso trabalho documental e de campo, ressaltou, ainda a Dra. Silvani.

Dando continuidade, o Dr. Jorge ressaltou que 31 núcleos deverão entrar no processo de regularização fundiária. Destacou ainda que o **PMHIS** aborda, também, outros aspectos como a importância das parcerias, como o exemplo do Conjunto Habitacional Jardim Gilda e Santa Fé, que foi construído em parceria com o Governo Estadual. Destacou também, as parcerias com a **CDHU** e **CPFL**, para a instalação de aquecedor solar nas moradias dos

Núcleos citados, proporcionando uma significante economia para as famílias ocupantes dos imóveis beneficiados com esta tecnologia.

Logo após, Sra. Ligia explicou que já foram aprovadas pelo Município, 7 Zonas Especiais de Interesse Social (**ZEIS**), que consistem em áreas onde somente poderão habitar famílias de moradias. Ressaltou que as **ZEIS** para serem aprovadas precisam apresentar um solo e relevo "bom", para que não sejam necessários investimentos altos em infra-estrutura.

Retomando, o Dr. Jorge citou as ações prioritárias do **PMHIS**, sendo elas: a regularização fundiária; construção de novas moradias e melhorias habitacionais (reformas). Destacou que todas estas ações deverão seguir diretrizes apontadas no **PMHIS**. Finalizou a questão da regularização fundiária dando citando Programa Cidade Legal, uma parceria importante com o Governo Estadual, através da **CDHU**.

A Dr. Jorge, explicou ainda que, se Piracicaba oferecer 1.000 moradias por ano, até o ano de 2015 será contemplada 70% da demanda. Mas, numa perspectiva mais otimista, se Piracicaba oferecer 2.000 moradias por ano para enfrentar a mesma demanda, em 5 anos essa demanda será zerada. Apresentou, também, as possíveis fontes de financiamento, tanto pelo Governo Federal, quanto pelo Estadual. Citou, ainda, o Plano Plurianual (**PPA**) do Município, que indica onde e quanto a Prefeitura irá aplicar recursos. Ressaltou, que as ações apontadas pelo **PMHIS** deverão ser avaliadas de 6 em 6 meses e que o **PMHIS**, como um todo, deve ser revisado de 4 em 4 anos.

Nas considerações finais, expôs que todas as atividades para a elaboração do **PMHIS**, apresentadas no cronograma de ações, foram concluídas, ressaltando que Piracicaba vive um momento oportuno na área da habitação, pois: não

existem mais famílias vivendo em áreas de risco ou de preservação ambiental; com a apresentação do **PMHIS**, pode continuar captando recursos, junto aos Governos Federal e Estadual.

Ainda nas considerações finais, a Dra. Silvani conclui que depois de tudo o que foi explanado, devemos olhar as ações já concretizadas e comparar com as demandas para o futuro, sendo a regularização fundiária uma ótima ferramenta na questão da necessidade por novas habitações, porque ao regularizar moradias, diminui-se a demanda de famílias com necessidades habitacionais existentes.

No final, o Dr. Jorge parabenizou os representantes da sociedade civil pela participação e abriu para perguntas sobre o **PMHIS**. Neste momento a Sra. Maria, moradora da Rua São Dimas, no Bairro Maracanã, elogiou o **PMHIS** e perguntou se quando a regularização fundiária em seu bairro for finalizada, qual o tempo aproximado que se levará para terminarem de pagar as parcelas do terreno. A Dra. Silvani esclareceu que foi realizado levantamento socioeconômico para se captar dados como a renda de cada família e verificar as possibilidades de comprometimento do orçamento disponível que deve ser de no máximo 25%, ou seja, as parcelas não terão valor elevado.

Sem mais questões pelo público presente, o Dr. Jorge agradeceu à participação de todos e ressaltou a importância do trabalho do Setor de Serviço Social da **EMDHAP** agradecendo Toda Equipe. Neste momento a Sra. Adriana, agradeceu, também, presença de Todos, falou para todos continuarem atuantes e participativos, orientando para que sempre compareçam às reuniões e/ou para entrega de documentações, quando solicitadas. Por último, convidou todos para se servirem de um lanche, oferecido no hall de entrada, encerrando-se assim, a Planária.

Dr. Jorge Henrique da Silva
CRB/RJ 1-Reg. n. 23.532/01-D
Bonin & Silva Consultoria Sócio Ambiental Ltda.



ANEXOS

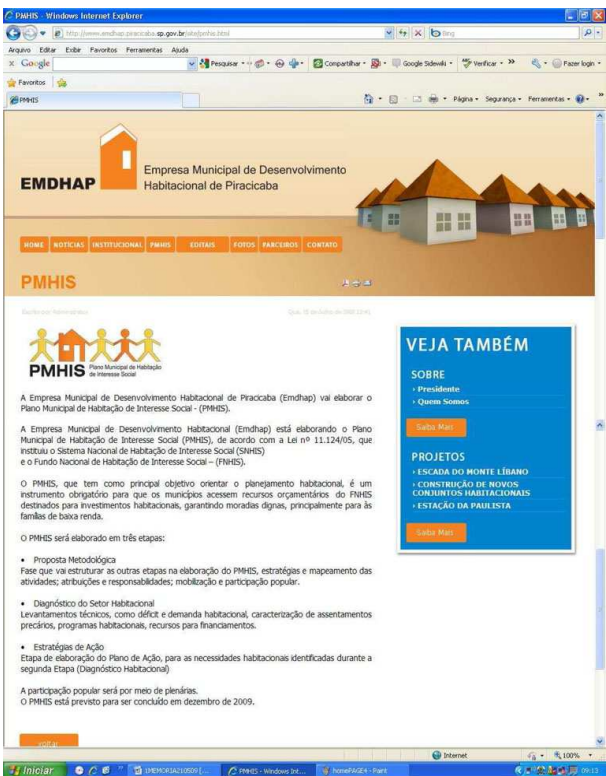
ANEXO 1

Registro Fotográfico – Reuniões Técnicas



HOME PAGE

ANEXO 2 A



ANEXO 3

Publicações em Jornal

ANEXO 3





ANEXO 4

ANEXO 5

Peças Publicitárias - Cartaz

ANEXO 4 A

Peças Publicitárias - Panfleto 2 (frente)

ANEXO 4 C

Convite - Plenária de 29/06/10

ANEXO 5

Piracicaba vai elaborar o PMHIS e para isso precisa de sua ajuda.

PMHIS Plano Municipal de Habitação de Interesse Social

Participe das reuniões do PMHIS, tire dúvidas e dê sua opinião.

Local: _____
Data: ____/____/____
Horário: _____

Contato/Telefone: 3412-2222 - ramal 2210 (Serv. Social)
E-mail: pmhis@emdhap.com.br
www.emdhap.piracicaba.sp.gov.br/pmhis

EMDHAP Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba
Ministério das Cidades GOVERNO FEDERAL
PIRACICABA Prefeitura de Piracicaba

PMHIS Plano Municipal de Habitação de Interesse Social

A Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba (Emdhap) vai elaborar o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social (PMHIS)

CONVITE

A Prefeitura Municipal, através da Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional (EMDHAP) convida para a 3ª Plenária Popular do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social – PMHIS.

A solenidade será realizada no dia 29 de Junho de 2010, às 19 horas, no anfiteatro da EMDHAP, à Av. Cristóvão Colombo, n. 1.900 – Bairro Algodão

Barjas Negri
Prefeito de Piracicaba

Walter Godoy dos Santos
Presidente da EMDHAP

Administração
2009 – 2012



ANEXO 6

Registro Fotográfico –

Plenária Popular de 29/06/10



Peças Publicitárias - Panfleto 1

ANEXO 4 B

Peças Publicitárias - Panfleto 2 (verso)

ANEXO 4 C

PMHIS Plano Municipal de Habitação de Interesse Social

Ministério das Cidades GOVERNO FEDERAL
EMDHAP Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba
PIRACICABA Prefeitura de Piracicaba

O Sistema de Habitação de Interesse Social (SNHIS), instituído pela Lei Federal nº 11.124/05 aponta para a necessidade de que os municípios apresentem seu Plano Municipal de Habitação de Interesse Social (PMHIS), para que possam acessar recursos financeiros, do Governo Federal, para construção de moradias, para famílias de baixa renda.

O PMHIS tem como principal objetivo orientar o planejamento do setor habitacional contribuindo na formulação de propostas. A elaboração do PMHIS terá três etapas:

Proposta Metodológica
É o início dos trabalhos, onde se apontará o que é necessário para sua organização e estrutura. Contém:
- estratégias e mapeamento das atividades;
- atribuições e responsabilidades na elaboração do PMHIS;
- metodologia para a mobilização e participação popular.

Diagnóstico do Setor Habitacional
Nesta fase serão realizados levantamentos técnicos, para saber:
- características do município;
- déficit habitacional;
- oferta habitacional;
- quais os programas habitacionais existentes;

Estratégias de Ação
Etapa de elaboração do Plano de Ação para atender às necessidades levantadas e discutidas no diagnóstico.

A participação popular será por meio de plenárias. O PMHIS está previsto para ser concluído em dezembro de 2009.

Contato/Tel.: 3412-2222 - ramal 2210 (Serv. Social)
E-mail: pmhis@emdhap.com.br
www.emdhap.piracicaba.sp.gov.br/pmhis

EMDHAP Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba
Ministério das Cidades GOVERNO FEDERAL
PIRACICABA Prefeitura de Piracicaba

A Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional (Emdhap) está elaborando o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social (PMHIS), de acordo com a Lei nº 11.124/05, que instituiu o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS) e o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – (FNHIS).

O PMHIS, que tem como principal objetivo orientar o planejamento habitacional, é um instrumento obrigatório para que os municípios acessem recursos orçamentários do FNHIS destinados para investimentos habitacionais, garantindo moradias dignas, principalmente para as famílias de baixa renda.

O PMHIS será elaborado em três etapas:

- Proposta Metodológica**
Fase que vai estruturar as outras etapas na elaboração do PMHIS, estratégias e mapeamento das atividades; atribuições e responsabilidades; mobilização e participação popular.
- Diagnóstico do Setor Habitacional**
Levantamentos técnicos, como déficit e demanda habitacional, caracterização de assentamentos precários, programas habitacionais, recursos para financiamentos.
- Estratégias de Ação**
Etapa de elaboração do Plano de Ação, para as necessidades habitacionais identificadas durante a segunda Etapa (Diagnóstico Habitacional)

A participação popular será por meio de plenárias. O PMHIS está previsto para ser concluído em dezembro de 2009.

Contato/Telefone: 3412-2222 - ramal 2210 (Serv. Social)
E-mail: pmhis@emdhap.com.br
www.emdhap.piracicaba.sp.gov.br/pmhis

Ministério das Cidades GOVERNO FEDERAL
EMDHAP Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba
PIRACICABA Prefeitura de Piracicaba

Ficha de Participação nas Plenárias

ANEXO 4 D

SIP 156

Serviço de Informações à População

www.piracicaba.sp.gov.br
156@piracicaba.sp.gov.br

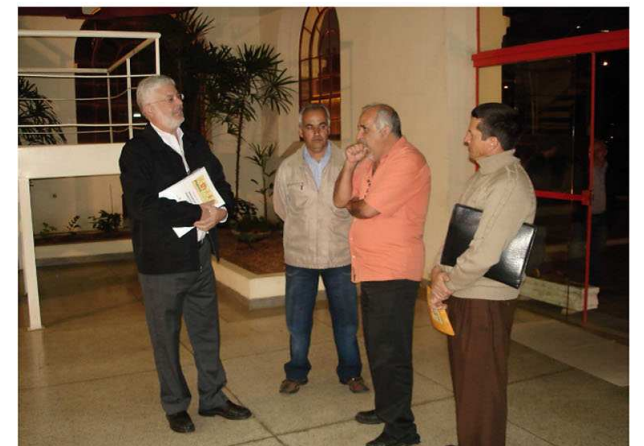
Piracicaba vai elaborar o PMHIS e para isso precisa de sua ajuda.

PLENÁRIA POPULAR

PMHIS Plano Municipal de Habitação de Interesse Social

Participe das reuniões do PMHIS, tire dúvidas e dê sua opinião.

NOME	BAIRRO	TELEFONE







Moradia Digna



"...aquela que garante ao morador a **segurança na posse** e ainda dispõe de instalações sanitárias adequadas, que garanta as **condições de habitabilidade**, e que seja atendida por **serviços públicos essenciais**, entre eles: água, esgoto, coleta de lixo, energia elétrica, iluminação pública, pavimentação e transporte coletivo, com acesso aos **equipamentos sociais básicos**".

Etapas do PMHIS



- 1 – Proposta Metodológica
- 2 – Diagnóstico Habitacional
- 3 – Estratégias de Ação

3 – Estratégias de Ação



Plano de Ação

Para cada **DEMANDA**, apresentados:

Princípios e Diretrizes; Objetivos e Metas; Indicadores; Programas; Recursos Necessários; Fontes de Financiamento; Instrumentos de Gestão, Monitoramento, Avaliação e Revisão.



ETAPAS

2 – Diagnóstico Habitacional



- Levantamentos de dados e informações técnicas sobre:
 - déficit habitacional;
 - oferta habitacional;
 - assentamentos precários;
 - regularização fundiária;
 - ZEIS...entre outros.

REFERENCIAIS: Plano Diretor; Normas de Zoneamento (ZEIS) e Uso e Ocupação do Solo; Conselho e Fundo Municipal de HIS; Agenda 21 (PIRACICABA 2010)...

3 – Estratégias de Ação



• Produto final

Relatório com os conteúdos descritos...

...memória com material comprobatório da participação popular.

Etapas do PMHIS



- 1 – Proposta Metodológica
- 2 – Diagnóstico Habitacional
- 3 – Estratégias de Ação

2 – Diagnóstico Habitacional



- Fontes de Pesquisa
 - EMDHAP, IPPLAP...
 - Ministério das Cidades
 - PLANhab
 - CDHU
 - IBGE
 - Fundação João Pinheiro
 - Fundação SEADE
 - CEM/CEBRAP



- Panorama Atual -



1 – Proposta Metodológica

Fase inicial, estruturadora das duas etapas posteriores, norteando os procedimentos a serem adotados em cada uma delas.

2 – Diagnóstico Habitacional



• Produto final

Relatório com os conteúdos descritos...

...memória com material comprobatório da participação popular.



1 – Proposta Metodológica

- o cronograma de eventos de trabalho com a sociedade, com mapeamento das atividades;
- os prazos para as três etapas dos produtos do PLHIS; e
- a forma de articulação com outros programas e ações.

Produtos

- todos os conteúdos descritos e relatório contendo memória e material comprobatório da participação popular (lista de presença e fotos).

Etapas do PMHIS



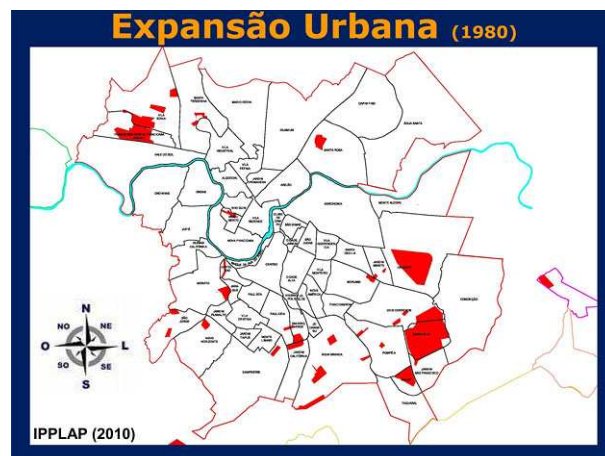
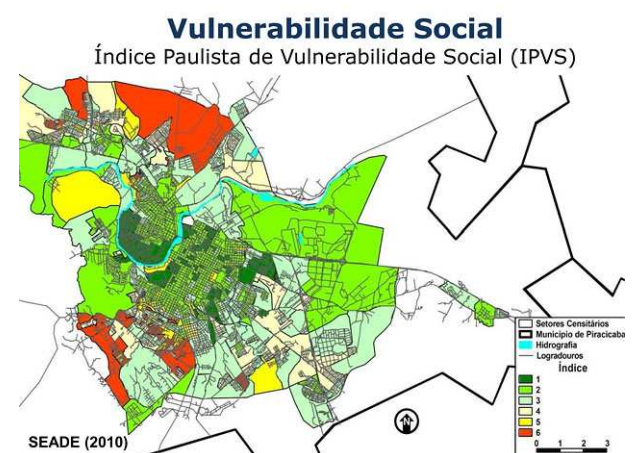
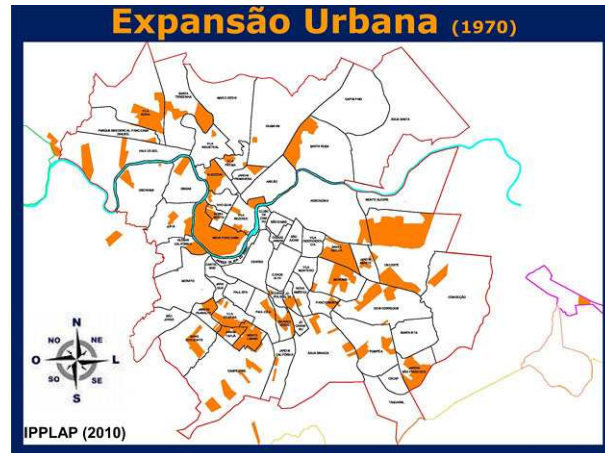
- 1 – Proposta Metodológica
- 2 – Diagnóstico Habitacional
- 3 – Estratégias de Ação

Piracicaba – Contexto Geográfico



- Área Territorial: 1.368,40 km²
 - 1.203,07 km² (88%) - área rural
 - 165,33 km² (12%) - área urbana
- 19º município do Estado em extensão;
- População : 358.108
 - ~ 96% - Urbana
 - ~ 4% - Rural

Fonte: IPPLAP / PIRACICABA 2010 / IBGE (2009).



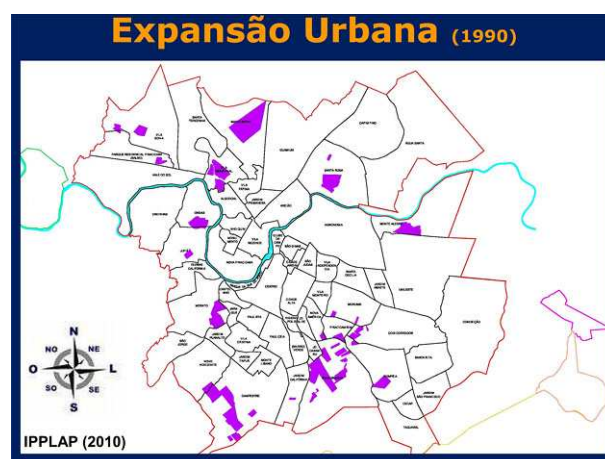
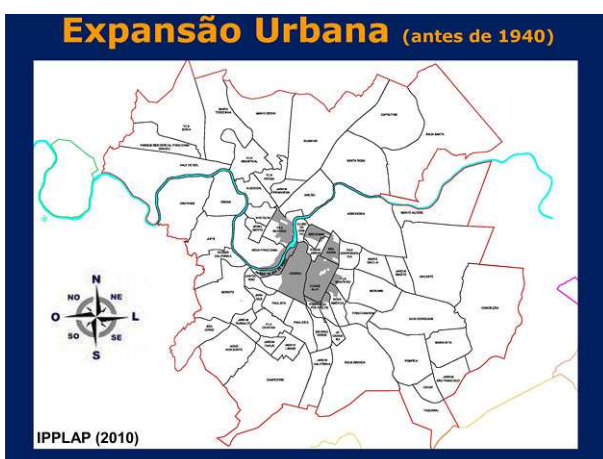
Piracicaba – Contexto Social

• IDH = 0,836

• IPRS – Em 2000, passou do primeiro grupo para o segundo grupo (altos níveis de riqueza, mas não exibe bons indicadores sociais).

SEADE (2010)

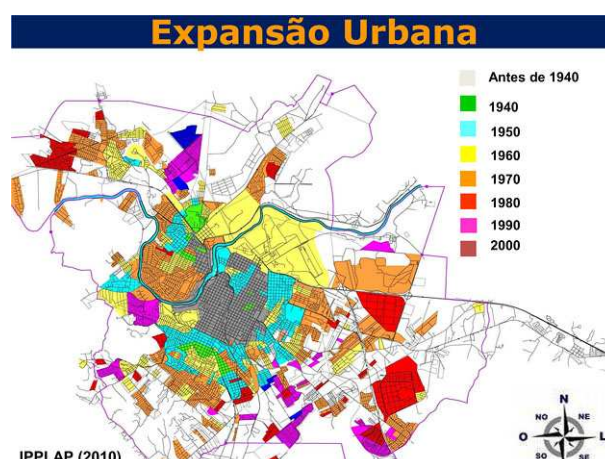
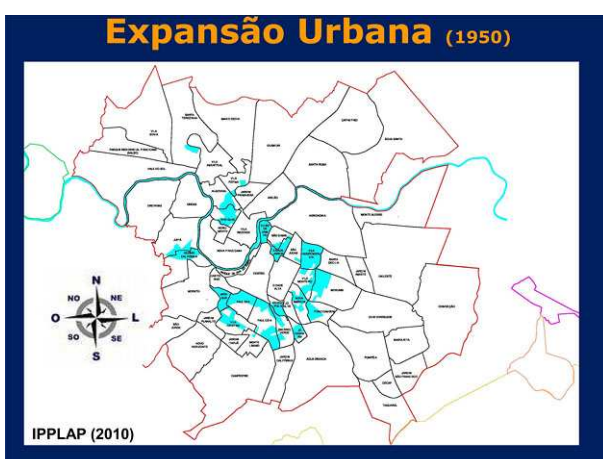
"falta de acesso da população mais marginalizada ao mercado de trabalho é apontada como uma das principais causas dos altos índices de pobreza".



Piracicaba – Contexto Social

EMDHAP

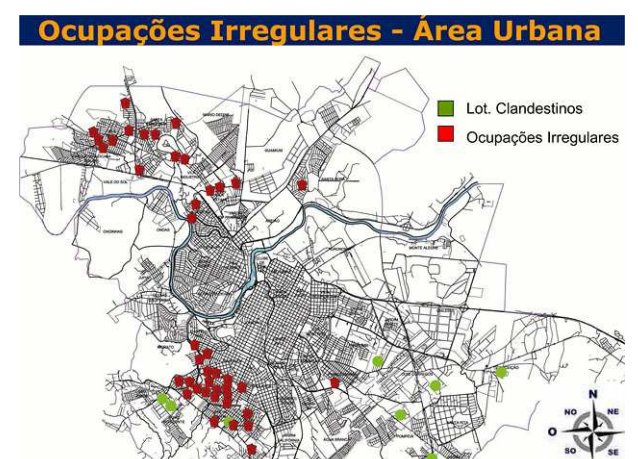
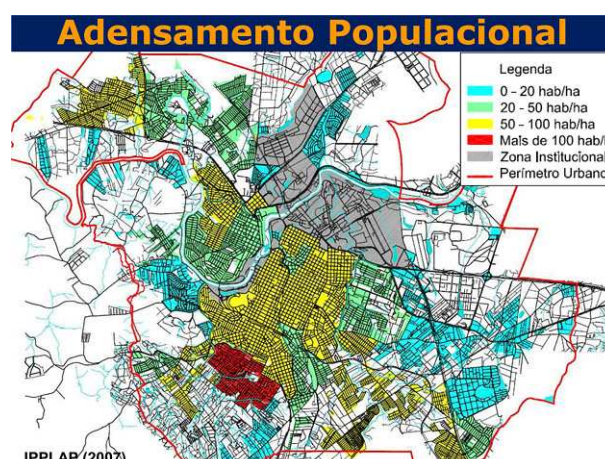
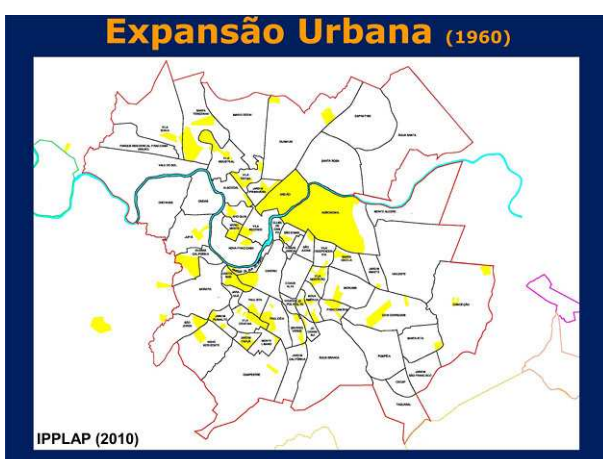
Profissionais (Serviço Social) que desenvolvem ações de diagnóstico, orientações e acompanhamento às Comunidades em que Programas **HIS** são desenvolvidos.



Domicílios por Bairro e Categoria de Ocupação

REGIÃO	CATEGORIA DE OCUPAÇÃO				TOTAL
	OCUPADO	VERANEIO	NÃO OCUPADO (>3 MESES)	NÃO OCUPADO (LOCAÇÃO)	
Centro	20.733	1.099	139	3.183	25.154
Norte	16.032	465	145	2.478	19.120
Sul	18.885	414	56	2.265	21.620
Leste	16.425	618	29	2.002	19.074
Oeste	13.114	357	54	1.464	14.989
TOTAL	85.189	2.953	423	11.392	99.957

IPPLAP (2010) / IBGE (2000)





Núcleos Habitacionais - Ações

NOME	F	S	NOME	F	S
1 Parque Orlando	130	●	22 Maristela	20	●
2 Maria Cláudia	250	●	23 Jd. Conceição	46	●
3 Javari	50	●	24 Borquesi	42	●
4 Via Sônia	56	●	25 Jd. Glória	134	●
5 Maria Helena	20	●	26 Monte Branco	94	●
6 Via Bessy	40	●	27 Monte Cristo	60	●
7 Jd. Taquara	70	●	28 Nova Paulista	120	●
8 JAA I e II	72	●	29 Via Cristina	67	●
9 Jandira	12	●	30 Jd. Irapueta	10	●
10 São Pedro	15	●	31 Tatuapé	406	●
11 Guarnum	25	●	32 Esplanada	200	●
12 Jd. Diamante	50	●	33 Jd. Toquio	24	●
13 Via Fátima	100	●	34 Jd. das Flores	36	●
14 Algodão (2ª parte)	70	●	35 Vitória Régia	45	●
15 Santa Rosa	20	●	36 Belvedere	25	●
16 Marques Cantinho	70	●	37 São Dimas	33	●
17 Nossa Sra. Aparecida	60	●	38 Via Cristina (Jd. Camargo)	93	●
18 Jaraguá	60	●	39 Via Maria	15	●
19 Dona Anésia	20	●	40 Vera Cruz	71	●
20 São Jorge	100	●	41 Jd. Monte Libano	40	●
21 Jd. Planalto	44	●	42 Cantagalo	600	●

* F = Número de Famílias

** S = Situação

Urbanização Regularização Fundiária Remoção Famílias
 ● Incluída em programa ● a executar
 ● Em execução ● Em execução
 ● Concluída ● Concluída
 ● Concluída ● Concluída

EMDHAP / IPPLAP (2010)

Demanda – Novas Moradias



Faixas de Renda	Grupo Geral		Deficientes		Idosos		Total	
	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%
1,00 a 2,00	6.278	59,73%	515	69,88%	512	74,85%	7.305	61,23%
2,01 a 3,00	2.573	24,48%	148	20,08%	112	16,37%	2.833	23,74%
3,01 a 4,00	1.288	12,25%	53	7,19%	44	6,43%	1.385	11,61%
4,01 a 5,00	258	2,45%	15	2,04%	9	1,32%	282	2,36%
5,01 a 6,00	72	0,69%	4	0,54%	5	0,73%	81	0,68%
6,01 a 7,00	24	0,23%	2	0,27%	1	0,15%	27	0,23%
7,01 a 8,00	7	0,07%	-	0,00%	1	0,15%	8	0,07%
8,01 a 9,00	5	0,05%	-	0,00%	-	0,00%	5	0,04%
9,01 a 10,00	5	0,05%	-	0,00%	-	0,00%	5	0,04%
Total	10.510	100,00%	737	100,00%	684	100,00%	11.931	100,00%

Obs.: 0 a 3 S.M. = 85% dos Inscrições = ~10.140 Moradias.

EMDHAP / CDHU (2010)

URBANIZAÇÃO



CANTAGALO

- **PROGRAMA:** Urbanização e Regularização Fundiária (SEHAB-CDHU)
- **OBRA:** Infra-Estrutura em vias públicas
- **Famílias Beneficiadas:** 600
- **PARCERIA:** Prefeitura Municipal de Piracicaba (PMP) e CDHU

Déficit Habitacional



“...necessidade de construção de novas moradias para a solução de problemas sociais e específicos de habitação detectados em certo momento”

(BRASIL, 2009)

Demanda – Novas Moradias



Ano	População ¹	Demanda ²
2010	358.108	10.138
2011	363.050	10.274
2012	368.060	10.416
2013	373.139	10.559
2014	378.288	10.705
2015	383.508	10.853

¹ Considerando uma taxa anual de crescimento de 1,38% (IPPLAP/SEADE, 2010).

² Considerando 2,83% da população, as famílias que necessitam de moradias tomando-se como referência a relação entre população de 2010 e demanda por novas moradias no respectivo ano.

Área de Risco



Área onde há possibilidade de ocorrência de acidentes que conduzem à perda de vidas humanas e/ou materiais.

São classificadas em 4 níveis de susceptibilidade de risco:

- **Baixo**
- **Médio**
- **Alto**
- **Risco Iminente**

Déficit Habitacional



Está ligado diretamente às deficiências do estoque de moradias.

Engloba aquelas sem condições de serem habitadas devido à:

precariedade das construções;
desgaste da estrutura física e/ou;
construções em áreas de risco.

Estas moradias devem ser repostas.

Ações e Programas

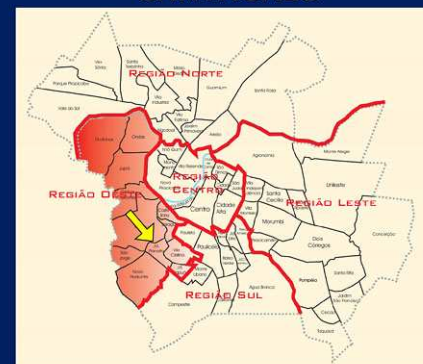


Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba

URBANIZAÇÃO



CANTAGALO



Déficit Habitacional



incremento do estoque, devido à:

coabitação familiar forçada;

aos moradores de baixa renda sem condições de suportar o pagamento de aluguel e;

aos que vivem em moradias alugadas com grande densidade de pessoas.

Inclui-se ainda a moradia em imóveis e locais com fins não residenciais.

Urbanização



Processo em que se transforma o solo rústico e urbanizável em solo urbano, por intermédio de construções de determinadas estruturas – ruas, praças, espaços verdes, áreas de lazer, edifícios de uso coletivo e de serviços públicos – água, energia elétrica, saneamento, fone.

URBANIZAÇÃO



CANTAGALO



Reurbanização

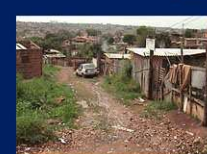


Atividade de conservação, remodelação e reordenação de uma área já urbanizada.

URBANIZAÇÃO



CANTAGALO (antes)



Moradias - Demanda -



Intervenção pública que abrange trabalhos jurídicos, urbanísticos, territoriais, culturais, econômico e sócio-ambientais, visando legalizar a permanência de populações em áreas urbanas (públicas ou privadas) ocupadas em desconformidade com a Lei.

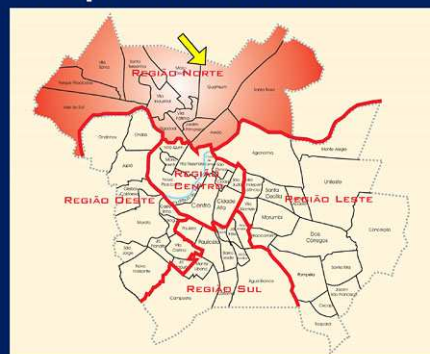
Implicando melhorias no ambiente urbano do assentamento, por meio de execução do plano de urbanização, objetivando o resgate da cidadania e da qualidade de vida da população beneficiária.



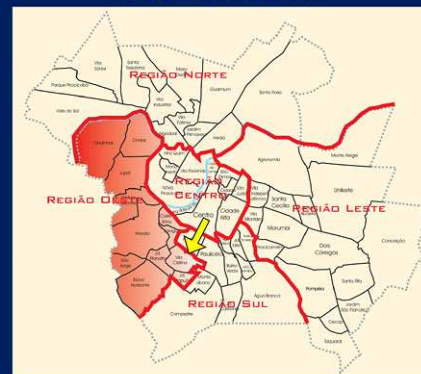
Urbanização

- Inclusa em programa
- Em execução
- Concluída

EMDHAP / IPPLAP (2010)

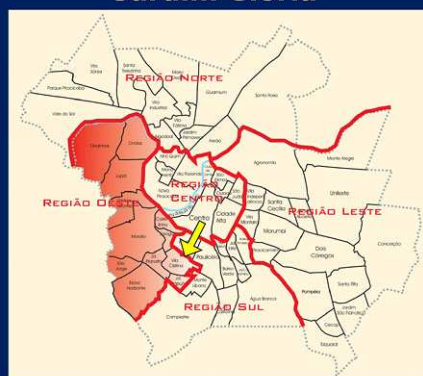


- **Programa:**
Papel Passado
- **Obras:**
Pavimentação
Escadas
- **Famílias Beneficiadas:** 951
- **Parceria:**
PMP e Mcdades - CAIXA



Antes

Famílias Beneficiadas: 146



Monte Cristo



Antes

Depois



Conjunto Habitacional



"Grupo de moradias planejadas e dispostas de forma integrada, com instalações adequadas infra-estrutura, sistema viário, áreas verdes ou livres, serviços assistenciais, de saúde, de educação, de comércio, ..."

Novas Unidades Habitacionais (UHs)

Jardim Gilda



Novas Unidades Habitacionais (UHs)

Santa Fé



Novas Unidades Habitacionais (UHs)

Jardim Gilda

- **Programa:** Empreendimento Habitacional
- **Obras:** 951 Unidades Habitacionais (43m² - lotes de 150m²)
Rede de distribuição de água
Rede coletora de esgotos
- **Famílias Beneficiadas:** 951
- **Parceria:** PMP e CDHU

Novas Unidades Habitacionais (UHs)

Jardim Gilda



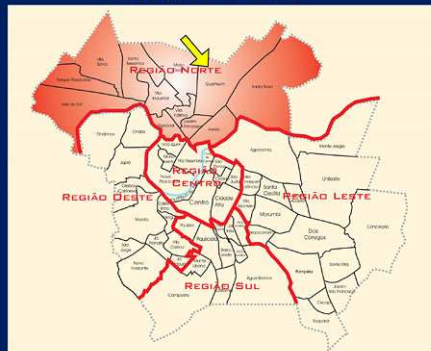
Novas Unidades Habitacionais (UHs)

Santa Fé (Passarela)



Novas Unidades Habitacionais (UHs)

Jardim Gilda



Novas Unidades Habitacionais (UHs)

Santa Fé

- **Programa:** Empreendimento Habitacional
- **Obras:** 713 UHs (43m² - lotes de 150m²)
1ª etapa: 81 UHs entregues
2ª etapa: 170 UHs entregues
Rede de distribuição de água
Rede coletora de esgoto
- **Famílias Beneficiadas:** 251 (etapas 1 e 2)
- **Parceria:** PMP e CDHU

Novas Unidades Habitacionais (UHs)

Santa Fé



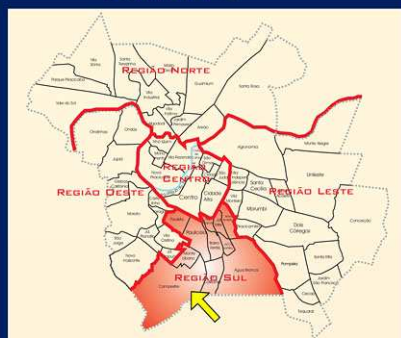
Novas Unidades Habitacionais (UHs)

Jardim Gilda



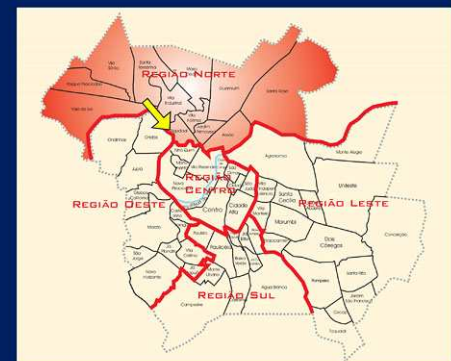
Novas Unidades Habitacionais (UHs)

Santa Fé



Novas Unidades Habitacionais (UHs)

Vila EMDHAP



Novas Unidades Habitacionais (UHs)

Jardim Gilda



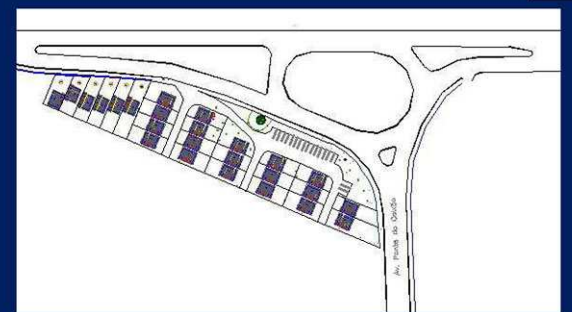
Novas Unidades Habitacionais (UHs)

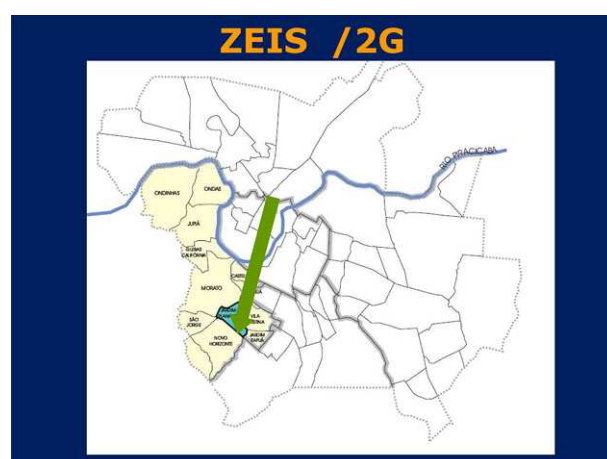
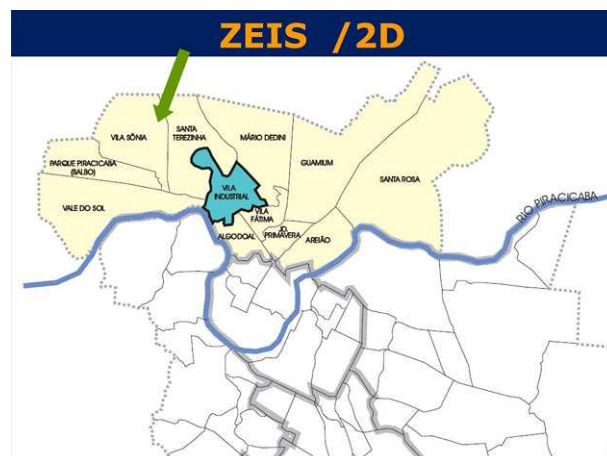
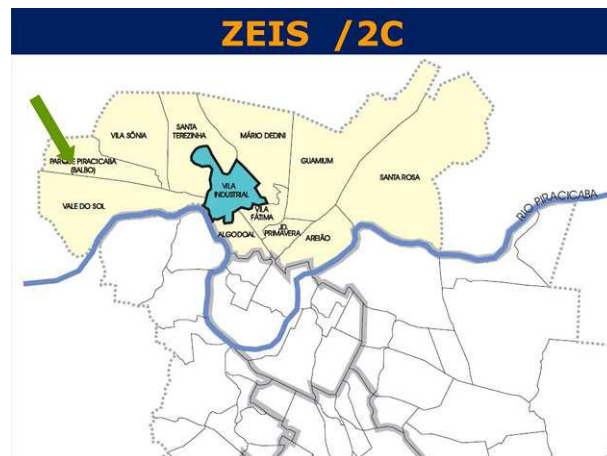
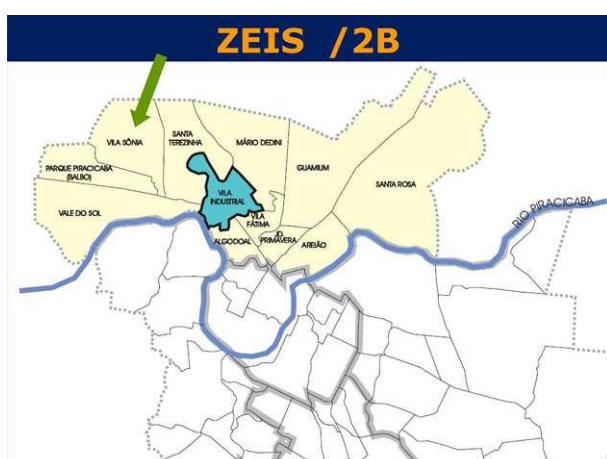
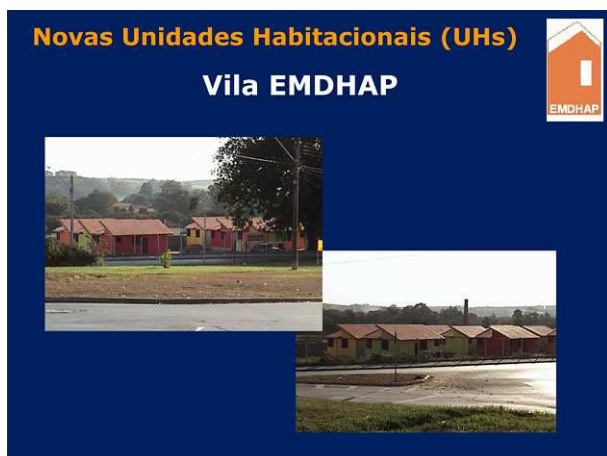
Santa Fé / Santana



Novas Unidades Habitacionais (UHs)

Vila EMDHAP





Ações Prioritárias

Ações Prioritárias

- Novas Moradias;
- Regularização Fundiária;
- Melhorias Habitacionais.

DIRETRIZES

- Constituição Federal;
- Estatuto das Cidades;
- Política Nacional de Habitação (PNH);
- Sistema Nacional de Habitação (SNH);
- Plano Nacional de Habitação (PlanHab)
- Programa de Aceleração do Crescimento (PAC);
- Constituição Estadual;
- Plano Estadual de Habitação de Interesse Social (PEHIS);

DIRETRIZES

- Lei Orgânica Municipal;
- Plano Diretor de Desenvolvimento de Piracicaba (PPDP);
- Conselho Municipal da Habitação (CMH);
- Fundo Municipal da Habitação (FUMHIS);
- Plano Plurianual (PPA);
- Plano Municipal de Habitação de Interesse Social (PMHIS)

Oferta de Moradias

Demanda – Novas Moradias

Faixas de Renda	Grupo Geral		Deficientes		Idosos		Total	
	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%
1,00 a 2,00	6.278	59,73%	515	69,88%	512	74,85%	7.305	61,23%
2,01 a 3,00	2.573	24,48%	148	20,08%	112	16,37%	2.833	23,74%
3,01 a 4,00	1.288	12,25%	53	7,19%	44	6,43%	1.385	11,61%
4,01 a 5,00	258	2,45%	15	2,04%	9	1,32%	282	2,36%
5,01 a 6,00	72	0,69%	4	0,54%	5	0,73%	81	0,68%
6,01 a 7,00	24	0,23%	2	0,27%	1	0,15%	27	0,23%
7,01 a 8,00	7	0,07%	-	0,00%	1	0,15%	8	0,07%
8,01 a 9,00	5	0,05%	-	0,00%	-	0,00%	5	0,04%
9,01 a 10,00	5	0,05%	-	0,00%	-	0,00%	5	0,04%
Total	10.510	100,00%	737	100,00%	684	100,00%	11.931	100,00%

Obs.: 0 a 3 S.M. = 85% dos Inscritos = ~10.140 Moradias .

EMDHAP / CDHU (2010)



Demanda – Novas Moradias



Ano	População ¹	Demanda ²
2010	358.108	10.138
2011	363.050	10.274
2012	368.060	10.416
2013	373.139	10.559
2014	378.288	10.705
2015	383.508	10.853

¹ Considerando uma taxa anual de crescimento de 1,38% (IPPLAP/SEADE, 2010);

² Considerando 2,83% da população, as famílias que necessitam de moradias tomando-se como referência a relação entre população de 2010 e demanda por novas moradias no respectivo ano.

PROGRAMAS E FONTES DE FINANCIAMENTO



SEH / CDHU

- PROVISÃO DE MORADIAS
PRODUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS;
- PROVISÃO DE MORADIAS
AQUISIÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS
- REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
APOIO À REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
("Cidade Legal")

GESTÃO DO PMHIS



- Os relatórios semestrais, deverão conter:

- resultados alcançados no período;
- agentes facilitadores;
- agentes dificultadores;
- ações futuras visando a melhoria continuada e a qualidade no processo.

OFERTA – Cenário Moderado



Ano	Demanda (A)	UHS (B)	Fator de Correção (D)*	Saldo da Demanda (C)**
2010	10.138	1000	0	9.138
2011	9.138	1000	136	8.274
2012	8.274	1000	142	7.416
2013	7.416	1000	143	6.559
2014	6.559	1000	146	5.705
2015	5.705	1000	148	4.853

* Taxa de aumento da demanda no respectivo ano;

** A-B+D.

PROGRAMAS E FONTES DE FINANCIAMENTO



MCidades (FNHIS)

- Ação apoio à melhoria das condições de habitabilidade de assentamentos precários;
- Ação apoio à provisão HIS – modalidades produção ou aquisição de unidades habitacionais; produção ou aquisição de lotes urbanizados; requalificação de imóveis;
- Ação apoio à provisão HIS – modalidade prestação de serviços de assistência técnica.

REVISÃO DO PMHIS



4 em 4 anos.

A primeira, prevista para o segundo semestre de 2014.

OFERTA – Cenário Otimista



Ano	Demanda (A)	UHS (B)	Fator de Correção (D)*	Saldo da Demanda (C)**
2010	10.138	2000	0	8.138
2011	8.138	2000	136	6.274
2012	6.274	2000	142	4.416
2013	4.416	2000	143	2.559
2014	2.559	2000	146	705
2015	705	2000	148	ZERO

* Taxa de aumento da demanda no respectivo ano;

** A-B+D.

PROGRAMAS E FONTES DE FINANCIAMENTO



MCidades (OGU)

- Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat – PBQP-Habitat.

CRONOGRAMA



AÇÕES	2010		
	Abr	Mai	Jul
• Apresentação ao Secretariado Municipal			
• Plano de Comunicação			
• Plano de Lançamento			
• Proposta de Produto			
• Convênio com Líderes das Comunidades			
• Diagnóstico Habitacional / Plenária de Proposição			
• Diagnóstico Habitacional / Entrega do Segundo Produto		01	
• Plenária Final			29

PROGRAMAS E FONTES DE FINANCIAMENTO

FONTES DE FINANCIAMENTO PPA - 2010-13



AÇÃO	INDICADOR	META Famílias	META FINANCEIRA*
Melhoria e Requalificação da Atividade Administrativa	--	--	400.000,00
Fomento ao Desenvolvimento Habitacional	Famílias Atendidas	3000	62.000.000,00
Regularização Fundiária	Famílias Atendidas	2000	2.000.000,00
Reurbanização de Favelas	Famílias Atendidas	400	2.400.000,00
Melhorias Habitacional	Famílias Atendidas	600	5.100.000,00
TOTAL		6.000	71.900.000,00

EMDHAP (2010)

PROGRAMAS E FONTES DE FINANCIAMENTO



MCidades (FGTS)

- Programa de Atendimento Habitacional Através do Setor Público - Pró-Moradia.

PROGRAMAS E FONTES DE FINANCIAMENTO



MCidades (FAR)

- Programa de Arrendamento Residencial (PAR);
- Programa Crédito Solidário.

Considerações Finais



FONTES DE FINANCIAMENTO PPA 2010-13



FONTE	CONTRIBUIÇÃO (%)*
Tesouro	27,9
Receitas da própria EMDHAP	5,0
Governo Estadual	59,0
Governo Federal	8,15
TOTAL	100

EMDHAP (2010)

GESTÃO DO PMHIS



- de acordo com seus objetivos, metas e indicadores;
- monitoramento e avaliação deverá ser um processo contínuo;
- durante o planejamento das ações e programas, necessário apontar:
 - os indicadores a serem utilizados;
 - a periodicidade do monitoramento;
 - os resultados a serem obtidos.



Tel.: 3412 2222 (Ramal 2210)
e-mail: pmhis@emdhap.com.br
www.emdhap.piracicaba.sp.gov.br/site